



## **CARACTERIZAÇÃO DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SEUS INDICADORES DE SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DA 17ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE – RS: UMA ANÁLISE PRELIMINAR<sup>1</sup>**

*Danilo Bertasso Ribeiro<sup>2</sup>, Pedro Luis Galvão<sup>3</sup>, Muriel Burkatt da Silva<sup>4</sup>, Águida Wichrowski Kopf<sup>5</sup>, Lígia Beatriz Bento Franz, Maristela Borin Burnello<sup>6</sup>, Clarice Beienke Hass<sup>7</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** A proposta de investigação deste projeto visa analisar o desenvolvimento da Saúde da Família nos municípios da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde (17ª CRS) da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul, caracterizando a operacionalização das diretrizes desta Estratégia nas diferentes equipes e municípios, e o comportamento de indicadores selecionados do Estado de Saúde e dos Serviços de Saúde, referente aos anos de 2002 e 2004. **MATERIAL E MÉTODOS:** O contexto deste estudo corresponde aos municípios da área de abrangência da 17ª CRS que tenham equipes de Saúde da Família implantadas a partir de, no mínimo, janeiro de 2002. Nessas condições, foram identificados 15 municípios: Augusto Pestana, Bozano, Campo Novo, Catuípe, Condor, Coronel Barros, Humaitá, Ijuí, Inhacorá, Jóia, Nova Ramada, Panambi, Pejuçara, São Valério do Sul e Sede Nova. O projeto está sendo desenvolvido mediante a utilização de duas abordagens metodológicas: uma qualitativa, do tipo descritivo e exploratório; e uma quantitativa, do tipo transversal. Na primeira foram realizadas e transcritas as entrevistas com um membro de cada Equipe de Saúde da Família selecionada por município, após o aceite dos entrevistados e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para posterior análise de como estão sendo trabalhadas as diretrizes operacionais do Programa de Saúde da Família (universalização, descentralização, integralidade e participação da comunidade). A abordagem quantitativa foi desenvolvida mediante a pesquisa de dados no Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB/ Ministério da Saúde, para os municípios selecionados referentes à “Série Histórica das Informações de Saúde na Área Geral e Série Histórica da Produção do Modelo Geral” relativas aos anos de 2002 e 2004. Os dados foram processados com auxílio do software EPI Info versão 3.3.2, e após feita análise descritiva, pela equipe de pesquisa, sendo que após serão realizados outros estudos estatísticos. **RESULTADOS:** Como resultados parciais destacam-se alguns indicadores. No que se refere aos da Série Histórica de Produção, constata-se um melhor desempenho das equipes relacionado à cobertura por consultas e às visitas domiciliares realizadas por enfermeiros e pelos agentes comunitários de saúde. Diminuíram os encaminhamentos para consulta especializada e para internação hospitalar, e as internações domiciliares. Em relação à Série Histórica das Informações de Saúde, constata-

<sup>1</sup> Pesquisa institucional

<sup>2</sup> Acadêmico de Enfermagem e Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI.

<sup>3</sup> Acadêmico de Fisioterapia e Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq – ex- aluno da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI.

<sup>4</sup> Graduada em Nutrição e ex-bolsista Iniciação Científica BIC/FAPERGS - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI.

<sup>5</sup> Orientadora e Prof. Dra. do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. saudefamilia@unijui.tche.br

<sup>6</sup> Co-orientadoras e docentes do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI.

<sup>7</sup> Coordenadora adjunta da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde/Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul



se uma melhora nos indicadores: Percentual de nascidos vivos com baixo peso ao nascer; Óbitos de mulheres de 15 a 49 anos; Percentual de gestantes acompanhadas; Percentual de gestantes acompanhadas e com vacina em dia; Percentual de gestantes com pré-natal no primeiro trimestre; Percentual de crianças de 0 a 3 meses e 29 dias em aleitamento materno exclusivo; Percentual de crianças de 0 a 11 meses e 29 dias com vacina em dia; Percentual de pessoas com 20 anos e mais acompanhadas por Diabetes Mellitus e Percentual de pessoas com 20 anos e mais acompanhadas por Hipertensão Arterial. **DISCUSSÃO E CONCLUSÕES:** A pesquisa permanece em desenvolvimento. No que se refere aos dados já estudados encontramos uma melhora em alguns indicadores, o que pode significar uma maior resolutividade da atenção e de sua articulação com os demais serviços da rede de atenção à saúde. Propõe-se o aprofundamento das análises, através de um estudo mais detalhado dos municípios por meio da abordagem qualitativa. Agência de Fomento: CNPq - Edital 37/2004 - Processo 403168/2004-0; Bolsa de Iniciação Científica BIC-FAPERGS; Bolsa de Iniciação Científica PIBIC-CNPq.